

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM DIFERENTES MÍDIAS, PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Giovana Schuelter ¹, Dulce Márcia Cruz²

¹UFSC/CSE/giovanas@gmail.com

²UFSC/CED/dulce.marcia@gmail.com

Resumo – Este artigo tem por objetivo estudar a produção de materiais didáticos em diferentes mídias, para isto realizou-se uma pesquisa sobre os elementos que interferem no sistema de produção. O estudo foi concretizado com o objetivo de verificar a dificuldade das instituições em organizar o fluxo de produção de seus conteúdos, mantendo qualidade nos resultados e atendendo às tendências tecnológicas, como os dispositivos móveis. Entre os fatores abordados no estudo estão: o esboço sobre os agentes, as formas de desenvolvimento do processo de produção, envolvendo as características das equipes de trabalho; a influência das tecnologias (na parte de disponibilização dos materiais, bem como, nas ferramentas usadas na produção); por fim, a função de gerenciamento dos processos. Como resultado final, será proposto um fluxo de processo de produção baseado nas pesquisas e também no trabalho de observação desenvolvido no Laboratório de Mídias Integradas (Labmin), do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Palavras-chave: Educação a distância. Produção de materiais didáticos. Processos de educação a distância.

Abstract – This article aims to study the production of textbooks in different media, for it carried out a research on the factors that affect the production system materials. The study was realized with the aim of verifying the difficulty of institutions to organize the flow of production of their content while maintaining quality results and given the technology trends such as mobile devices. Among the factors addressed in the study are: the outline of the agents, forms of development of the production process, involving the characteristics of work teams; the influence of technology (part of the provision of materials, as well as the tools used in production); Finally, the function of managing processes. The end result will be proposed flow of the production process based on research and also in the work of observation developed in the Laboratory of Integrated Media (Labmin) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) Socioeconomic Center (CSE).

Keywords: Distance education. Production of teaching materials. Processes distance education and e-learning.

1. Introdução

Atualmente, a produção de materiais para Educação a Distância (EaD) vem sendo discutida nas instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Segundo Schuelter (2010), o enfoque está em buscar melhorias de processos organizacionais com a finalidade de alcançar objetivos como qualidade e competitividade. Assim, a disposição e o arranjo dos processos ganham dedicação dos gestores de instituições de qualquer área de desenvolvimento.

A produção de materiais didáticos é um trabalho que envolve diferentes conhecimentos e profissionais, por se tratar de algo que aborda conceito, linguagem, metodologia e planejamento em sua concepção. Produzir um material requer clareza em sua finalidade e principalmente visando o desenvolvimento da aprendizagem e o favorecimento do ensino. (OTA; VIEIRA, 2012, p. 2).

Outro fator a ser lembrado é o uso de tecnologias, a busca está nos conteúdos digitais que possam ser acessados ou visualizados em diferentes mídias, como computadores, *tablets* e celulares; com diferentes sistemas operacionais (IOS, Android, etc).

Segundo Possolli e Cury (2009), as instituições de ensino passaram a empregar metodologias pedagógicas baseadas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas na EaD. Os pontos estudados nesse trabalho são: a equipe e a tecnologia, que se constituem em temas de partida para o estudo. Além disso, há que se pensar nas estratégias pedagógicas e as formas de avaliação de aprendizagem do curso a ser desenvolvido. Amaral *et al.* (2010), cita que:

o processo de planejamento de um curso ou programa de EaD pode ser caracterizado em três diferentes etapas ou níveis hierárquicos. O **primeiro nível** define a concepção de pressupostos fundamentais de estruturação logística e pedagógica do curso; o **segundo** refere-se à abordagem pedagógica do material a ser utilizado pelos alunos; e o **terceiro** nível diz respeito à avaliação da aprendizagem do aluno, aspectos de suma importância nos processos de ensino-aprendizagem, sejam na modalidade presencial ou à distância, especialmente tratados nos projetos de EaD. (AMARAL *et al.*, 2010, p. 3)

Convém salientar um pouco sobre a definição do assunto deste artigo. Segundo Fleming (2004 *apud* POSSOLLI; CURY, 2009), o material didático configura-se como um conjunto de mídias, no qual os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada. O diferencial, atualmente, está em conseguir realizar a produção de material de forma menos complexa possível e com investimentos adequados, por isso a formação de um processo de produção organizado e bem administrado se faz necessário às instituições ofertantes de EaD.

2 Desenvolvimento

Vivenciando experiências com trabalhos de desenvolvimento de produção de conteúdos e na troca de experiências entre instituições, observaram-se dificuldades geradas pela falta de gerenciamento nas produções. A falta de organização implica em problemas de diferentes amplitudes que afetam os resultados dos cursos.

Entre eles, encontra-se: o descumprimento de prazos de entrega pela equipe de produção; o desenvolvimento de materiais de má qualidade (com conteúdos errados, navegabilidade com problemas em *links* e conteúdos expostos de forma indevida na estrutura); o descontentamento dos autores de conteúdo com a organização dos conteúdos; e os problemas de direitos autorais em elementos do conteúdo. Segue-se com apresentação da metodologia e estudos realizados.

2.1 Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento desse artigo abordam a pesquisa bibliográfica, a observação e a proposição do modelo.

Quanto aos procedimentos metodológicos, aconteceram em fases distintas envolvendo pesquisa bibliográfica e observação de trabalho de equipe. Na **pesquisa bibliográfica** buscou-se descobrir como são desenvolvidos os sistemas de Educação a Distância (EaD). Na **observação** do trabalho de uma equipe de produção, a fim de entender o funcionamento da produção em diferentes mídias, de saber suas necessidades específicas, as características da equipe e a forma como os procedimentos devem ser realizados. Esse momento de observação ocorreu no Laboratório de Mídias Integradas, da UFSC, que produz materiais didáticos desde 2008.

Em relação aos objetivos, essa pesquisa é **descritiva**, pois pretende buscar as informações sobre os sistemas de educação a distância, entender as necessidades para a produção de conteúdos e, por fim, descrever o funcionamento e o detalhamento encontrado na pesquisa. A pesquisa é **qualitativa**, buscando conhecimento e entendimento sobre a realidade do objeto pesquisado para propor uma solução diferenciada, como um guia de produção de materiais em diferentes mídias.

2.2 Temas relevantes para a produção de conteúdos

Entre os temas relevantes estão: o contexto da produção de materiais dentro dos sistemas de educação a distância, equipe multidisciplinar, uso de tecnologias e gestão da produção.

2.2.1 O contexto da produção de materiais dentro dos sistemas de educação a distância

A produção de materiais didáticos não deve ser gerida como um processo avesso ao sistema de EaD, diversos fatores são relevantes e devem ser desenvolvidos em sintonia. Por exemplo, os materiais didáticos não podem ser desenvolvidos sem seguir a ordem orçamentária do projeto e sem seguir os objetivos pedagógicos pretendidos com a produção do material.

Em EaD o conceito de Gestão assume força central e singular no processo de elaboração dos materiais que contemplam todas as possibilidades didático-pedagógicas do curso. Pois, na concepção de uma proposta de curso na modalidade à distância a preparação do material é uma etapa de extrema importância. (MALLMANN; CATAPAN, 2007, p. 65).

A produção de materiais faz parte dos processos que formam os sistemas de educação a distância. Existem cinco níveis para abranger a complexidade de todo um projeto de curso nesta modalidade. Schuelter (2010), salienta esses processos de nível macro nos sistemas de EaD que são consideradas *etapas* do sistema complexo de EaD e são divididas conforme mostrado na Figura 1, a seguir.

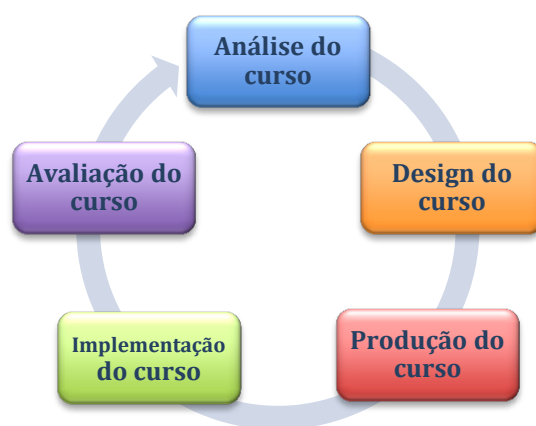


Figura 1 – Processos macros do sistema de EaD

Fonte: Schuelter (2010, p. 180)

Pode-se observar na imagem anterior, a qual apresenta os processos macros da EaD, que antes da fase de produção do curso do sistema geral, ou seja, da fase de **produção** de materiais didáticos, vem as fases de **análise** e **design** do curso. Entre as definições de diretrizes anteriores estão diversas variáveis, como: o tipo de curso (formação ou capacitação), o público-alvo, os objetivos de aprendizagem, o tipo de avaliação, as mídias a serem usadas, as formas de interações, a forma de certificação, a disponibilização orçamentária, entre outros.

2.2.2 Equipe multidisciplinar

No desenvolvimento de material entram as equipes que desenvolvem as funções no trabalho de produção do material. O processo de trabalho passa por várias etapas e em cada uma delas há a necessidade de profissionais com diferente qualificação, exigindo profissionais de diferentes formações. Nesse sentido, tem-se a necessidade de equipes multidisciplinares.

Em qualquer equipe multidisciplinar deve-se sempre ter em vista atributos como o diálogo e a participação ativa e permanente de todos os envolvidos, na perspectiva de que o conjunto das contribuições de cada um, de maneira sistemática e integrada, resulte, por um lado, na produção de um material que atenda realmente aos propósitos didáticos para os quais foi elaborado, garantindo a fluidez e a rigorosidade científica, didática e metodológica necessária e, por outro, desenvolva de maneira gradativa, a prática da colaboração como cultura e como princípio fundamental do processo. (LIMA; SANTOS, 2012, p. 4).

Entre as funções dentro da produção de materiais, têm-se as etapas gerais de trabalho, entre elas: *design* instrucional, revisão textual (RT) e *design* gráfico. Como experiência, pode-se citar a equipe de produção do Laboratório de Mídias Integradas (Labmin), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que produz conteúdos em diferentes mídias, envolvendo arquivo PDF, conteúdo on-line para *desktop* e conteúdo para *tablets*. No Labmin, a equipe de produção se compõe de profissionais com formação conforme apresentado no Quadro 1, a seguir.

Função	Perfil de profissionais
Design instrucional	Pedagogia, Jornalismo, Letras (várias línguas), Literatura, Sociologia.
Revisão de texto	Letras (várias línguas), Literatura, Biblioteconomia.
Design gráfico	Design gráfico, Sistema de informação, Computação, Web design.

Quadro 1 – Perfis profissionais na equipe de produção do Labmin

Fonte: Elaborado pela autora (2013)

2.2.3 Uso de tecnologias

Em meio a tantas novas tecnologias, a cada dia tem-se inovações nas formas de comunicação, de armazenar informações e, no caso da EaD, nas formas de disponibilizar materiais aos alunos. Essa situação interfere diretamente na produção de materiais. Para Smith (1987), a tecnologia é a chave para respostas adequadas às necessidades educativas das últimas décadas do século XX, mas para elevar ao máximo essa oportunidade, é preciso mudar a forma de trabalho de educadores e autoridades educativas.

Não existe uma tecnologia certa ou errada, cada mídia tem seus pontos fortes e pontos fracos. Um dos piores erros que uma organização ou um instrutor pode cometer é se restringir a uma única mídia. O processo de seleção da tecnologia deve ser feito para cada curso, e a seleção da mídia, para cada objetivo de aprendizado, pois todos possuem requisitos distintos, dependendo dos objetivos, dos alunos e do ambiente de aprendizado. (MOORE; KEARSLEY, 2008, p. 105)

Ao se fazer levantamentos de como as mídias atuam nesses processos, percebe-se que é necessário observar as tecnologias em três diferentes pontos, pois cada um deles deve ser desenvolvido e cuidado durante a execução do processo de produção de conteúdos. Esses três pontos são: Ferramentas de comunicação da equipe de produção, Mídias de disponibilização dos materiais e Ferramentas de desenvolvimento dos materiais. Atendendo as demandas nestes três pontos as tecnologias devem atender perfeitamente as necessidades pedagógicas do projeto.

2.2.4 Gestão da produção

A gestão da produção é uma tarefa de dedicação diária devido à complexidade do fluxograma do processo, onde ocorrem muitas idas e vindas de materiais entre os integrantes da equipe. O papel dos gestores é fazer com que as previsões colocadas no planejamento e nos cronogramas ocorram de forma efetiva, seguindo todos os parâmetros previamente planejados. Segundo Rumble (2003 *apud* MALLMANN; CATAPAN, 2007, p. 72), “os gestores se distinguem de outros trabalhadores de uma organização pelo fato de dirigirem o trabalho dos outros. São responsáveis por pelo menos quatro funções: planejamento, organização, direção e controle”.

Na produção de materiais, o planejamento deve ser meticuloso, especificamente nas determinações dos objetivos pedagógicos do curso, previsão orçamentária e de aplicação do curso. Essa condição é citada por autores atuantes na área, que afirmam:

o planejamento minucioso de cada uma das ações é determinante para o sucesso de um curso ou programa. Essa dependência de um planejamento sistemático e acurado acentua-se de forma mais determinante na elaboração dos materiais didáticos, pois envolve um estudo detalhado da demanda e das condições concretas para atendê-la. (LIMA; SANTOS, 2012, p. 6),

Seguindo a colocação de Martins (2011), os fluxos devem prover entradas com orientações sobre os procedimentos envolvidos (como e por que fazer) e sobre o planejamento e a programação (quando, quanto e onde fazer e quem fará); e devem prover também uma saída, na qual se deve obter o material com a qualidade esperada. Além disso, devem-se ter registros de dados relativos às ocorrências no processo, representando uma memória para uso no controle por meio de indicadores gerenciais. Algumas formas de realizar os controles necessários são por meio de: importância do fluxo das informações, formas de controle de produção e dificuldades encontradas.

2.3 Resultados

A partir dos estudos realizados, recomenda-se uma proposta de fluxo de produção de materiais didáticos, iniciando pela etapa de design instrucional geral e seguindo com a produção em diferentes mídias.

No âmbito geral do processo de produção, existe uma fase que ocorre independentemente do tipo de mídia a ser produzida, é o **DI - *design instrucional***. Essa etapa têm grande impacto nos resultados dos materiais didáticos desenvolvidos, deve ser bem trabalhada, seguindo todas as instruções definidas nas etapas anteriores dos sistemas de EaD.

Para isso, cabe à equipe de gestão fazer com que todas as informações sejam passadas às equipes e fazer com que essas regras e definições sejam fielmente seguidas durante toda a produção.

Após ocorrer essa importante etapa que dará qualidade de apresentação ao texto, o material é enviado às equipes de produção e trabalhado para ser disponibilizado nas diferentes mídias, conforme será mostrado nos tópicos a seguir.

2.3.1 Desenvolvimento dos objetos nas diferentes mídias

Atualmente, são muitas as mídias desenvolvidas e dentro de cada uma há diferentes formas de executar e apresentar os conteúdos. Nesse trabalho será apresentada a proposta de processo de produção das mídias PDF ou material impresso; EPUB; e conteúdo on-line interativo. Essas são as mídias desenvolvidas pelo Labmin, local onde foi realizada observação de experiências de produção.

Material em PDF

O material em impresso é a mídia mais antiga disponibilizada aos estudantes da modalidade a distância, podendo ser entregue aos participantes do curso em formato de livro impresso, que serve para atender locais longínquos, interior ou local com dificuldade de acesso à internet. Independentemente da forma de entrega aos participantes, o nível de qualidade dos materiais deve ser o melhor possível. Por isso, um simples texto deve ser muito bem trabalhado antes de chegar às mãos do leitor. A produção de um PDF passa por diversas etapas e cada uma delas deve ser executada com qualidade e responsabilidade pela equipe de produção.



Figura 2 – Proposta de etapa de produção de PDF
Fonte: Elaborada pela autora (2013)

Material e-book ou EPUB

Essa mídia é considerada bem mais moderna que o material impresso, mesmo tendo formatos de conteúdos parecidos. O diferencial entre os dois é a tecnologia pela qual o material é visto e algumas vantagens de marcações de texto e escolha de visualização. A vantagem do EPUB é a possibilidade de o conteúdo se adaptar ao tamanho de telas dos dispositivos, permitir marcações de pontos dentro do texto, além de associar a possibilidade de estudo sem a necessidade de carregar um computador pessoal ou um livro impresso.

A produção de EPUB tem algumas características diferentes da produção de PDFs comuns e necessitam de pessoal capacitado para conseguir fechar arquivos com qualidade. Nesta mídia, além de diagramador e ilustrador, é necessário ter um profissional que entenda de código *cascading style sheets* (CSS), que é um conhecimento mais voltado à programação de conteúdo on-line. Segue-se apresentando o fluxograma de desenvolvimento dessa moderna mídia.

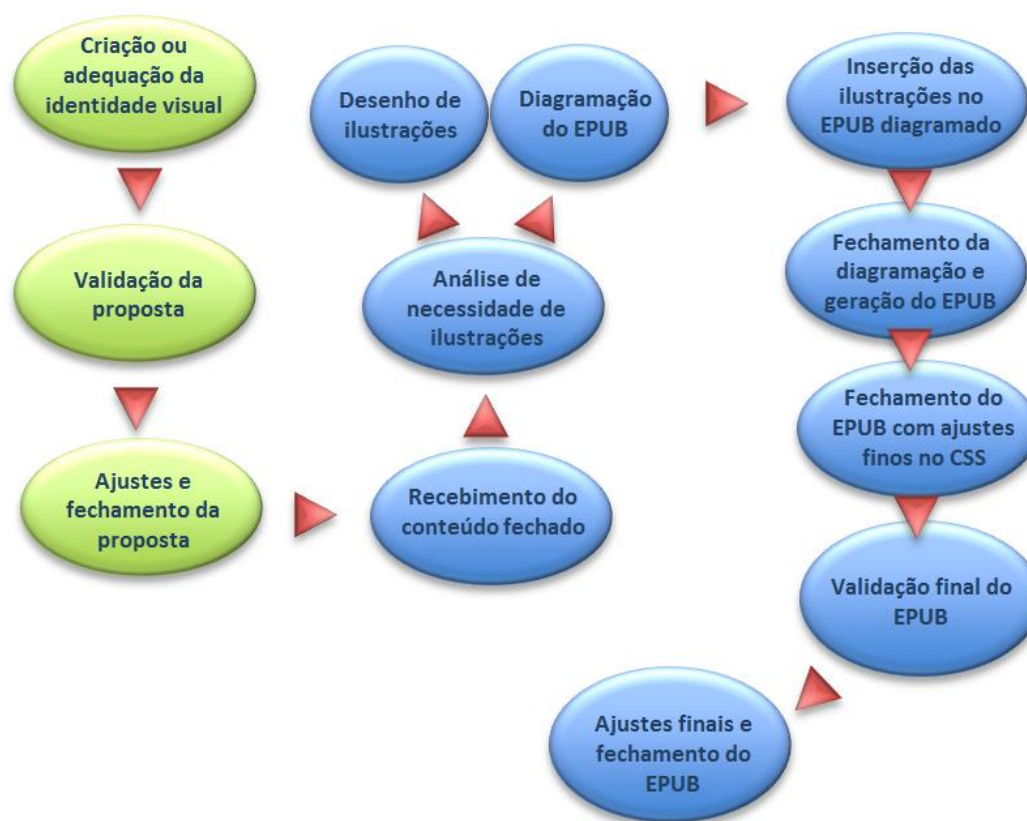


Figura 2 – Proposta de etapa produção do EPUB

Fonte: Elaborada pela autora (2013)

Material interativo online

O conteúdo online, diferentemente das outras mídias apresentadas, possui uma complexidade maior no desenvolvimento. Para desenvolvê-lo, há etapas bem diferentes, equipe maior, tempo maior, investimento maior, enfim, é bem mais trabalhoso. No entanto, o resultado é diferenciado e permite atender a demanda de alunos que preferem estudar com formatos de conteúdos mais dinâmicos, em que as interações são constantes.

Nesse tipo de mídia, são inúmeros os tipos de apresentações de conteúdos: podem ser apresentados em forma de narrativas, histórias lúdicas, associações com situações práticas do contexto dos assuntos abordados. Quanto às interações, elas podem ocorrer, por exemplo, dentro de atividades autoavaliativas, exercícios práticos de situações reais, animações interativas de abertura de conteúdos e infográficos.

Devido à maior complexidade, nesse tipo de mídia, o conteúdo que já foi desenvolvido e validado volta à equipe de DI para fazer a proposição de como será

dividido e organizado para a apresentação aos alunos em forma de objetos de aprendizagem. Assim, o fluxograma de produção se diferencia bastante dos já apresentados. A seguir é disponibilizada a proposta de fluxograma para produção de conteúdo interativo on-line.



Figura 3 – Etapas para produção de conteúdo interativo on-line

Fonte: Elaborada pela autora (2013)

2.3.2 ferramentas de gestão de produção

Existem diversas ferramentas para realizar a gestão dos processos e fluxogramas da produção dos materiais didáticos. No estudo realizado, se levantou possibilidades de uso das seguintes opções de controle:

a) **Planilha eletrônica** - Essa ferramenta é bastante utilizada no controle da produção e deve conter todas as tarefas a serem desenvolvidas, o tempo de execução de cada tarefa e as pessoas responsáveis em cada atividade. A planilha é

frequentemente utilizada por ser rápida de organizar por parte dos gestores. Normalmente, as planilhas são disponibilizadas aos participantes por meio de servidores, em versão impressa colocada na sala de trabalho em mural de acompanhamento e ferramentas web, como o Dropbox, o Google Drive™, entre outras.

b) **Ambiente virtual de ensino aprendizagem** - Os AVEAs, além de serem usados para o estudo, por parte dos alunos, podem ser usados na produção dos materiais para auxiliar no controle do envio de arquivos por parte dos vários participantes.

c) **Sistema de gerenciamento de projeto** - No mercado encontram-se diversos sistemas automatizados de gerenciamento de projetos. Mas em muitos casos esses sistemas não são usados devido a sua complexidade, ao tempo de adaptação que exigem ou ainda à necessidade de investimento e de atendimento de equipes técnicas para manter o sistema em total funcionamento.

d) **Ferramentas de comunicação que registram envios** - Outra ferramenta de comunicação bastante utilizada é o próprio correio eletrônico, normalmente e-mail do Gmail, que tem maior capacidade de envio de arquivos e ferramentas próprias para disponibilização de link on-line para baixar arquivos com facilidade e rapidez. E ainda as ferramentas de disponibilização de arquivos virtualmente como é o caso do DropBox, que simula uma paste de arquivos com computador que pode ser acessado e operacionalizado por diferentes usuários via internet.

As ferramentas citadas são possibilidades de uso na gestão de processos de produção. A escolha da melhor opção fica a critério da equipe gestora ou das características da equipe que desenvolverá a produção do material didático.

3. Conclusão

A finalidade desse trabalho foi realizar um estudo sobre como fazer a produção de materiais didáticos para a modalidade EaD. Ainda buscar os elementos atuantes no processo de produção entre eles os sistemas de EaD, as equipes, a tecnologia e a gestão dos processos. Por fim propor fluxograma de produção em diferentes mídias que são: PDF, E-Pub e Online.

A apresentação da proposta de processo de produção, composto por fluxogramas de etapas abrangendo diferentes mídias, contribui para atender a demanda de auxiliar as instituições de ensino que procuram montar ou melhorar sua produção de materiais didáticos, seja para projetos internos ou atendendo a clientes externos que possuam características e necessidades específicas para aplicação de seus cursos.

Quanto ao modelo apresentado, constata-se que ele serve de base para sistemas de produção de materiais didáticos, mas salienta-se que esse modelo não é padrão, não serve para todas as equipes, pois o fluxo e as necessidades diferem dentro dos objetivos e organização estrutural das instituições. Dessa forma, ao utilizar esse modelo será necessário fazer adequação ao fluxograma para atender demandas específicas que possam aparecer.

Para trabalhos futuros, recomenda-se abordar a possibilidade de realização de um estudo sobre os fluxos de comunicação entre agentes formadores das equipes de produção. Outro assunto seria apresentar como pode ser feita a gestão do conhecimento do fluxo de arquivos que tramitam entre os agentes participantes do processo de produção.

Conclui-se que o estudo foi válido e contribuirá para as pesquisas relacionadas à área de educação a distância.

4. Referências

AMARAL, R. C. M. et al. A Gestão das práticas pedagógicas na EaD: construção do material didático, mídias integradas e conteúdos educacionais como elementos centrais em apoio ao aluno. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, PR: Abed, 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010185315.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2013.

FARIAS, S. A. D.; RÉGO, R. G. Produção de material didático a distância para cursos de Licenciatura em Matemática. In: CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 13., 2011, Recife. **Anais...** Recife: Edumatec/UFPE, 2011. Disponível em: <http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/index.php/xiii_ciaem/xiii_ciaem/paper/view/595/353>. Acesso em: 25 ago. 2013.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

HORNIK, G. Produção de material didático em EAD. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR, 8., 2011, Ouro Preto. **Anais...** Lavras: UFLA, 2011. Disponível em: <http://www.esud2011.ufop.br/index.php?option=com_content&view=article&id=127:esud-2011-discute-rumos-do-material-didatico-na-ead&catid=45:noticias&Itemid=130>. Acesso em: 25 ago. 2013.

LAASER, W. et al. **Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância**. Brasília: CEAD; Editora Universidade de Brasília, 1997.

LIMA, A. A.; SANTOS, S. C. A. Gestão do processo de produção de materiais didáticos para EaD. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 18., 2012. Natal. **Anais...** Natal, RN: Abed, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/401e.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2013.

MALLMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. Materiais didáticos em educação a distância: gestão e mediação pedagógica. **Linhas**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 63-75, jul./ dez., 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1360/1166>>. Acesso em: 31 ago. 2013.

MARTINS, J. A. **Fluxo de informação no processo de produção de material didático na EaD**. 2011. 161 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 5 ed. São Paulo: Papirus, 2002.

OLIVEIRA, T. D. Q. et al. A construção do material didático em EaD: uma experiência de aprender fazendo, através da ação, do conhecimento e da afetividade. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., 2004, Salvador. **Anais...** São Paulo: ABED, 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/038-TC-B2.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2009.

OTA, M. A; VIEIRA, P. L. Produção de Conteúdos para EaD: planejamento, execução e avaliação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, 2., 2012, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: EDUFU, 2012.

PIVA, D. J.; NETTO, A. L. A; DINIZ, W. P. Processo de Produção de Materiais Didáticos: modelo adotado no Projeto Univesp. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 17., 2011, Manuas. **Anais...** São Paulo: ABED, 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/36.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2013.

POSSARI, L. H. V.; NEDER, M. L. C. **Material didático para a EaD: processo de produção**. Cuiabá: EduFMT, 2009.

POSSOLLI, G. E.; CURY, P. Q. Reflexões sobre a elaboração de materiais didáticos para Educação a Distância no Brasil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2558_1546.pdf>. Acesso em 09 abr. 2013.

RUMBLE, G. **A Gestão dos sistemas de ensino a distância**. Brasília: UnB/UNESCO, 2003.

SCHUELTER, G. **Modelo de educação a Distância empregando ferramentas e técnicas de gestão do conhecimento**. 2010. 210 f. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Florianópolis, 2010.

SMITH, P. J. Technology in distance education: turbo charging the horse and buggy. **Australasian Journal of Educational Technology**, New South Wales, v. 3, n. 1, p.33-36, 1987. Disponível em: <<http://www.ascilite.org.au/ajet/ajet3/smith.html>>. Acesso em: 21 ago. 2013.